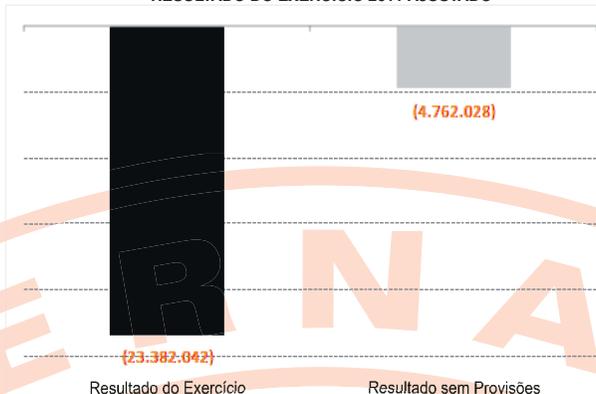




SPORT CLUB INTERNACIONAL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

RESULTADO DO EXERCÍCIO 2011 AJUSTADO



b) A Administração do Clube, visando a qualificação do grupo de atletas e a ampliação de suas conquistas de campo, realizou um grande esforço para restringir a venda de seus principais jogadores. Dessa forma, além de aquisição de reforços, foram mantidos os principais atletas do grupo. Certamente, com a venda de um destes jogadores, o déficit contábil ora apresentado não existiria. No entanto, os resultados de campo atestam o acerto desta decisão, levando-se em conta as conquistas do Campeonato Gaúcho, da Recopa e a classificação para a disputa da Copa Libertadores da América, pelo terceiro ano consecutivo.

c) O Clube liquidou ao longo do exercício de 2011 um montante de 19,5 milhões de empréstimos, contribuindo para uma significativa diminuição do pagamento de juros.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS		
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)		
	2011	2010
Receita líquida das atividades (Nota 21)	175.660.034	141.479.893
Custos operacionais das atividades (Nota 22).....	(143.606.397)	(118.357.857)
Superávit bruto	32.053.637	23.122.036
Despesas comerciais (Nota 23)	(12.672.981)	(9.803.084)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24).....	(37.233.288)	(26.447.761)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 26)	(7.642)	21.632.617
Superávit/ Déficit operacional	(17.860.274)	8.503.808
Despesas financeiras	(15.480.817)	(23.320.338)
Receitas financeiras	9.959.049	12.180.001
Déficit do exercício	(23.382.042)	(2.636.529)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE		
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM REAIS		
	2011	2010
Déficit do exercício	(23.382.042)	(2.636.529)
Outros componentes do resultado abrangente:		
Realização da reserva de reavaliação	-	1.897.434
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	3.748.939	2.461.148
Total do resultado abrangente do exercício	(19.633.103)	1.722.053

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)		
	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(23.382.042)	(2.636.529)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do déficit:		
Depreciação e amortização	14.626.354	15.720.601
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.134.673	-
Reversão das provisões	(1.730.818)	-
Provisões para contingências	16.744.735	95.573
Custo do ativo imobilizado e intangível baixado	17.508.802	13.730.850
Encargos financeiros - Timemania	8.221.658	3.659.060
	34.123.362	30.569.555
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber	(33.496.263)	(9.145.939)
Estoques	(150.947)	(94.057)
Adiantamentos e devedores diversos	16.591.654	(16.605.737)
Devedores por cessão de direitos econômicos	4.939.204	31.609.348
Outros créditos	(938.107)	(1.236.415)
	(13.054.459)	4.527.200
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(1.178.970)	1.141.255
Direitos de imagem contratados a pagar	6.174.465	2.324.186
Obrigações com clubes e atletas	1.813.715	(963.607)
Credores por participação e negociação de atletas	30.013.358	(21.696.200)
Obrigações trabalhistas	(1.181.394)	1.118.190
Obrigações fiscais e sociais	416.726	1.104.303
Adiantamento de Terceiros	35.382.597	-
Outras obrigações	(2.013.915)	21.238.572
	69.426.582	4.266.699
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	90.495.485	39.363.454
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(8.479.098)	(6.674.274)
Aquisição de ativo intangível (direitos econômicos de atletas) ..	(48.490.570)	(20.695.924)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(56.969.668)	(27.370.198)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	2.400.000	18.780.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(22.017.600)	(12.881.700)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(19.617.600)	5.898.300
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	13.908.217	17.891.556
Demonstrativo do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	30.848.907	16.940.690
No início do exercício	(16.940.690)	950.866
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	13.908.217	17.891.556

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (EM REAIS)		
	2011	2010
Em 31 de dezembro de 2009	4.318.111	4.318.111
Ajustes de exercícios anteriores	(370.915)	(370.915)
Custo atribuído ao ativo imobilizado (Nota 10)	434.757.357	434.757.357
Realização da reserva de reavaliação	(1.522.183)	(375.251)
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	(2.461.148)	2.461.148
Transferência da reserva de reavaliação para outros resultados abrangentes	(44.762.825)	44.762.825
Déficit do exercício	(23.382.042)	(2.636.529)
Em 31 de dezembro de 2010	477.059.034	436.068.024
Ajustes de exercícios anteriores	(1.197.120)	(1.197.120)
Custo atribuído ao ativo imobilizado	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	(3.748.939)	3.748.939
Déficit do exercício	(23.382.042)	(23.382.042)
Em 31 de dezembro de 2011	473.310.095	411.488.862

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (EM REAIS)		
	2011	2010
Reservas de reavaliação		
Bens imóveis	46.285.008	46.285.008
Bens móveis	375.251	375.251
Ajuste de avaliação patrimonial		
Bens imóveis e móveis	(42.342.148)	(42.342.148)
Déficit acumulado	(370.915)	(370.915)
Total	434.757.357	434.757.357

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO

1 Informações gerais das atividades

(a) **Estrutura jurídica e objetivos**
O Sport Club Internacional constitui-se como uma Entidade sem fins lucrativos, com sede na Cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e tem por objetivo primordial o desenvolvimento de atividades desportivas, sociais e culturais, notadamente pela prática de futebol profissional e amador, bem como de outros esportes, profissionais e amadores, olímpicos ou não. Atualmente, conta com 142 atletas, 401 funcionários e 45 estagiários (2010 - 157 atletas, 402 funcionários e 56 estagiários).

(b) **Fontes de receitas**
Atualmente, as receitas do Clube são originadas, principalmente, de: (a) cessão de direitos econômicos sobre atletas; (b) rendas provenientes de competições desportivas - arrecadação da bilheteria de jogos e televisionamento; (c) contribuições sociais - mensalidades, taxa de manutenção, jóias e anuidades; (d) alugueis de instalações sociais e desportivas; (e) patrocínios e licenciamento; (f) permutas por patrocínios.

(c) **Aspectos operacionais, legais e normativos**
A Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, alterada pelas Leis nº 9.981, de 14 de julho de 2000, nº 10.264, de 16 de julho de 2001, nº 10.672, de 15 de maio de 2003, nº 11.118, de 19 de maio de 2005, e nº 12.395 de 16 de março de 2011, instituiu normas gerais sobre o esporte. A compilação dessas Leis determina as relações jurídicas das entidades desportivas com os atletas, equiparando-as, para fins de fiscalização, às sociedades empresárias, quanto aos aspectos fiscais, previdenciários, financeiros, contábeis e administrativos. Nos termos da legislação vigente, o Clube está subordinado à tributação de contribuições previdenciárias sobre suas receitas (Patrocínios, Publicidades, Licenças de marcas, Timemania, Jogos e Televisionamentos), na fonte, à alíquota de 5%, como substitutivo dos encargos previdenciários. O Clube também tem a responsabilidade pela retenção e recolhimento da contribuição previdenciária de empregados e de terceiros, assim como, pela retenção e recolhimento dos encargos para-fiscais, inclusive, com terceiros (4,5% sobre a folha de pagamento).

(d) **"Timemania"**
O "Timemania", concurso de prognósticos instituído pela Lei nº 11.345, de 14 de setembro de 2006, e regulamentado pelo Decreto nº 6.187, de 14 de agosto de 2007, destina-se ao desenvolvimento da prática desportiva e saneamento das dívidas tributárias federais, previdenciárias e para com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) dos Clubes de Futebol no Brasil. Os Clubes, para fins de participação no "Timemania", cederam a logomarca para a publicidade da loteria e cumprirão com algumas contrapartidas criadas pelo Governo, tais como: publicação de balanços, contratação de auditoria independente e adesão a programas sociais do Governo. Do total de recursos arrecadados em cada sorteio, é destinado aos Clubes o percentual de 22% (vinte e dois por cento) do valor total dos prêmios, para fins de amortização das referidas dívidas, conforme Nota 17.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras do Clube foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, e demais normas aprovadas pelo referido Conselho para as entidades sem fins lucrativos e ou desportivas. As presentes demonstrações financeiras foram liberadas pela Administração para exame da auditoria em 15 de fevereiro de 2012.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional do Clube. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidas na demonstração do resultado.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.4 Ativos financeiros

O Clube classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da existência dos referidos ativos e a finalidade para a qual foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

2.7 Imobilizado

Integram terrenos, estádio e complexo Beira-Rio, Parque Gigante e Ginásio Gigantinho, compreendendo principalmente edifícios e locais para práticas desportivas, e são demonstrados pelo valor reavaliado até 31 de dezembro de 2007, com base em avaliações efetuadas em anos anteriores por avaliadores independentes, deduzida a subsequente depreciação para edifícios. Em 1º de janeiro de 2010, em conformidade com o CPC 27 e ICPC 10, os bens do imobilizado foram avaliados por empresa especializada, bem como tiveram suas vidas úteis revisadas, tendo sido atribuído novo custo e novas taxas de depreciação, de forma prospectiva. Com a aplicação do ICPC 10, o saldo residual de imobilizado, incluindo os valores de reavaliação, foram considerados como o valor justo, bem como o saldo da reserva de reavaliação foi transferida para a conta "Ajuste de avaliação patrimonial" em 31 de dezembro de 2010. A depreciação é calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.

2.8 Ativos intangíveis

Integram os custos com atletas, assim classificados: (a) atletas em formação - incluem os gastos incorridos individualmente atribuídos aos atletas ainda não profissionalizados; e (b) atletas formados - incluem os custos acumulados da formação no Clube ou os custos contratados (valor do desembolso, comissões pagas aos agentes e outros), relativos aos direitos econômicos de atletas, cujo direito federativo pertença a outra entidade. A amortização dos custos ocorre na dispensa de atletas em formação, ao longo do prazo de vigência dos contratos ou quando da cessão dos direitos a outras entidades, no caso de atletas formados.

2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório, se aplicável.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.11 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo. Líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, ajustados até a data do balanço.

2.12 Obrigações com atletas, clubes, direitos de imagem contratados a pagar e credores por participação em negociação de atletas

Apresentam os valores devidos e de conhecimento da Administração e incorridos até a data das demonstrações financeiras, inclusive atualizados pela variação cambial, quando aplicável.

2.13 Dívidas fiscais e sociais "Timemania"

Apresentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e sociais, estando ainda subordinados a homologação pelas autoridades competentes.

2.14 Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de suas diversas fontes de receita no curso normal das atividades do Clube. A receita é apresentada líquida das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. O Clube reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que recursos econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades. O Clube baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, o Clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas explicativas.



SPORT CLUB INTERNACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO

4 Adoção dos CPCs a partir de 2010

As demonstrações financeiras do Clube para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações anuais em conformidade com os CPCs. O Clube aplicou os CPCs 37 e 43 na preparação destas demonstrações financeiras.

A data de transição é 1º de janeiro de 2010. A Administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPCs e o IFRS nessa data.

Os novos pronunciamentos técnicos adotados pelo Clube que tiveram impacto nas demonstrações financeiras, em decorrência de divergências de prática com as normas vigentes anteriormente até 31 de dezembro de 2009, são demonstrados a seguir:

(a) CPC 27 - Ativo Imobilizado

A depreciação dos bens do ativo imobilizado deve ser apurada com base na vida útil econômica estimada dos ativos. O Clube procedeu à revisão da vida útil de seu ativo imobilizado, definindo novas taxas de depreciação, aplicáveis ao início do exercício de 2010. As novas taxas de depreciação diferem daquelas adotadas anteriormente pelo Clube.

(b) ICPC10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

O Clube pode optar por efetuar uma atribuição de custo (deemed cost) aos bens do ativo imobilizado. Dessa forma, foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados em todas as classes dos ativos, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção dos novos pronunciamentos, visto que o custo histórico registrado para estes ativos anteriormente estava defasado de seu valor justo de realização destes ativos.

A definição dos custos atribuídos dos bens do Clube foram apurados com base em avaliação patrimonial efetuada por empresa terceirizada especializada no assunto, sendo os laudos aprovados pela Administração do Clube.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
Caixa	35.212	19.981
Bancos - conta movimento	2.981.156	1.678.843
Banco - conta moeda estrangeira a converter	3.048	4.229.779
Aplicações financeiras	29.406.946	14.346.076
	32.426.362	20.274.679
Saldos credores de conta-corrente (Nota 12)	(1.577.455)	(3.333.989)
	30.848.907	16.940.690

As aplicações financeiras referem-se, basicamente, a Fundos de Investimento, tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, as quais têm sido remuneradas, a taxas de 0,98% a.m. Os saldos de curto prazo podem ser resgatados a qualquer tempo, sem prejuízo da remuneração já apropriada.

6 Devedores por cessão de direitos econômicos

	2011	2010
Clubes de futebol	7.525.440	13.026.400
Empresas e empresários	1.229.042	667.286
	8.754.482	13.693.686
Circulante	(8.754.482)	(13.693.686)
Não circulante	-	-

O Clube não mantém provisões para eventuais perdas na realização dos créditos referentes à cessão de direitos econômicos. Do valor total acima, o montante de R\$ 12.741.292 (2010 - R\$ 8.679.951) encontra-se vencido em 31 de dezembro de 2011. O Clube entende como provável o recebimento desses valores, uma vez que existe processo de negociação em andamento para o seu recebimento. Dos valores vencidos em 2011, até o encerramento das presentes demonstrações contábeis, já havia sido recebido o montante de R\$ 4.868.400.

7 Contas a receber

	2011	2010
Devedores por aluguéis e concessões	454.447	727.651
Devedores por royalties	11.657.707	591.361
Devedores por televisoramento	4.710.367	1.866.923
Devedores por camarotes e suítes	14.435.497	16.083.893
Outros valores a receber	526.360	660.940
Devedores por concessão de logomarca	20.445.533	-
(-) Provisão para devedores duvidosos	(2.134.673)	-
	50.095.238	19.930.768
Circulante	(44.095.238)	(19.930.768)
Não circulante	6.000.000	-

Em 31 de dezembro de 2011, a conta "Devedores por camarotes e suítes" contempla valores a receber pela comercialização de 20 (2010 - 18) suítes, no montante de R\$ 12.741.292 (2010 - R\$ 14.374.393), e de 4 (2010 - 4) camarotes, no montante de R\$ 1.694.205 (2010 - R\$ 1.709.500), cuja receita foi contabilizada como adiantamento no Passivo circulante, conforme descrito na Nota 18.

Em 2010, o Clube não mantinha provisões para eventuais perdas na realização dos créditos referentes aos títulos e direitos pendentes de recebimento no contas a receber. Em 2011 foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 2.134.673, considerada suficiente pela Administração do Clube para cobrir eventuais perdas.

8 Adiantamentos

	2011	2010
Adiantamento de salários	632.034	798.162
Adiantamentos de férias	490.085	703.100
Adiantamentos a fornecedores	36.214	998.550
Adiantamentos para despesas e viagens	-	190.264
Outros adiantamentos	41.248	60.195
	1.199.581	2.750.271

9 Devedores diversos

	2011	2010
Aluguel de direitos federativos a receber	750.000	1.749.546
Adiantamentos a empregados	46.971	340.452
Bonificações e indenizações a receber	-	139.356
Devedores por alienação de bens	-	14.000.000
Demais valores a receber	626.959	175.540
	1.423.930	16.464.894

Em 31 de dezembro de 2010, a conta "Devedores por alienação de bens" contemplava as parcelas a vencer em 2011, relativas à alienação do Estádio dos Eucaliptos. Tal crédito foi integralmente adimplido no decorrer do exercício de 2011.

10 Imobilizado

	Terrenos	Estádio e Complexo Beira-Rio	Estádio e Complexo Eucaliptos	Parque Gigante	Ginásio Gigantinho	Em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	478.572.439	42.472.041	-	11.068.401	6.292.683	9.163.828	547.569.392
Custo total	478.572.439	55.891.064	-	12.517.071	8.708.106	9.163.828	564.852.508
Depreciação acumulada	-	(13.419.023)	-	(1.448.670)	(2.415.423)	(17.283.116)	(34.566.232)
Valor residual	478.572.439	42.472.041	-	11.068.401	6.292.683	9.163.828	547.569.392
Saldos em 31 de dezembro de 2010	478.572.439	42.472.041	-	11.068.401	6.292.683	9.163.828	547.569.392
Aquisições	-	889.987	-	29.827	-	7.559.284	8.479.098
Alienação	-	(7.174)	-	-	-	(527.846)	(535.020)
Transferências	-	(19.103)	-	-	-	(546.949)	(566.052)
Depreciações	-	(2.211.959)	-	(148.284)	221.496	-	(2.538.747)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	478.572.439	41.123.792	-	10.949.944	6.071.187	16.195.266	552.912.628
Custo total	478.572.439	56.754.774	-	12.546.898	8.708.106	16.195.266	572.777.484
Depreciação acumulada	-	(15.630.982)	-	(1.596.954)	(2.636.919)	-	(19.864.855)
Valor residual	478.572.439	41.123.792	-	10.949.944	6.071.187	16.195.266	552.912.628
Taxas anuais de depreciação (%)	-	2,8	-	3,2	2,9	-	-

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa especializada, gerando um aditivo de R\$ 434.757.357 ao custo de R\$ 127.736.335 registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial.

A contrapartida do saldo foi registrada no patrimônio líquido, no Clube de "Ajustes de avaliação patrimonial", em 1º de janeiro de 2010. A Administração entende que os bens do Ativo Imobilizado são plenamente recuperáveis por meio dos fluxos de caixa de suas operações e futuras.

Em 26 de julho de 2010, o Clube contratou a Construtora Tedesco Ltda. para prestação de serviços de gerenciamento das obras e de engenharia referente à reforma do Estádio Beira-Rio, cujo projeto foi denominado de GIGANTE PARA SEMPRE, contrato esse rescindido em 09 de novembro de 2011. Até 31 de dezembro de 2011, foi investido pelo Clube o montante de R\$ 14.481.354 (2010 - R\$ 7.027.376). Em reunião do Conselho Deliberativo do Clube ocorrida em 21 de março de 2011, foi decidido, por unanimidade, que o modelo para a execução das obras do projeto será o de parceria com uma construtora, ao invés da execução pelo modelo anteriormente aprovado. Em 15 de dezembro de 2011 foi aprovada a minuta do contrato de parceria com a Construtora Andrade Gutierrez, para a execução das obras do projeto GIGANTE PARA SEMPRE, cujo contrato encontra-se em fase de assinatura.

11 Intangível (Direitos econômicos de atletas)

	2011	2010
Atletas em formação	6.466.283	6.378.246
Atletas formados	49.480.079	30.623.789
	55.946.362	37.002.035

A movimentação da rubrica relativa a atletas em formação é a seguinte:

	2011	2010
Saldo inicial	6.378.246	5.767.159
Gastos ativados	4.916.732	4.022.436
Baixa por desvinculação de atletas	(3.440.854)	(2.737.881)
Transferência por contratação dos atletas formados	(1.387.841)	(673.468)
	6.466.283	6.378.246

A movimentação da rubrica relativa a atletas formados é a seguinte:

	2011	2010
Saldo inicial	60.635.337	49.965.892
Gastos com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais	43.618.854	14.643.131
Contratação de atletas formados pelo Clube (transferência de atletas em formação)	1.387.841	673.500
Taxas de federação e confederações	540.232	1.356.857
Baixa por desvinculação de atletas	(26.658.272)	(6.004.043)
	79.523.992	60.635.337
	(30.043.913)	(30.011.548)
	49.480.079	30.623.789

12 Empréstimos

	2011	2010
Bancários (juros pré-fixados)	-	15.779.947
Federativos	-	111
Conta-corrente - saldos credores	1.577.455	3.333.989
Leasing - Bicbanco	-	117.299
	1.577.455	19.231.346
Circulante	(1.577.455)	(19.231.346)

Os gastos com a aquisição de direitos econômicos de atletas formados são amortizados de acordo com o prazo dos respectivos contratos, que variam entre 4 e 60 meses, conforme permitido por Lei.

O Clube, em 31 de dezembro de 2011, apresenta 142 (2010 - 157) profissionais registrados como atletas formados em seu ativo intangível.

A Administração do Clube avaliou a recuperabilidade econômico-financeira dos direitos econômicos dos atletas formados e atletas em formação, de acordo com o que determina a Resolução nº 1.005, de 17 de dezembro de 2004, do Conselho Federal de Contabilidade e o Pronunciamento técnico CPC - 01, e estima que os valores contábeis apresentados refletem o valor de recuperação dos correspondentes ativos.

Em 2010, os empréstimos possuíam como garantia os valores a receber do patrocínio do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, a carteira das mensalidades a receber dos sócios, as receitas com os direitos de transmissão dos jogos (Clube dos Treze) e as receitas a receber de royalties.

13 Direitos de imagem contratados a pagar

Refere-se aos direitos de imagem contratados a pagar, os quais se encontram amparados por contratos específicos de cessão de imagem.

	2011	2010
Direitos de imagem a pagar	13.195.038	7.020.573
Circulante	(13.195.038)	(7.020.573)

14 Credores por participação e negociação de atletas

	2011	2010
Empresas e empresários	26.320.416	17.253.246
Demais credores (clubes)	24.751.566	3.805.376
	51.071.982	21.058.622
	(41.232.544)	(20.550.285)
	9.839.438	508.337

Circulante
Não circulante

As transações com atletas representam a participação do Clube no que se convencionou "direito econômico". Esse direito representa o valor das transações na "aquisição" ou "venda" do atleta de um Clube para outro Clube ou ainda diretamente com o próprio atleta. As condições para registro do atleta nas Federações e sua condição de exercício profissional são conveniadas como "direito federativo".

Aquisições
As aquisições ocorridas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, incluem, principalmente, os valores relacionados a percentuais de direitos econômicos para aquisição ou manutenção (termo de renovação de contrato) dos direitos federativos de atletas. O resumo das transações com atletas, em 31 de dezembro de 2011, também pode ser assim apresentado:

	2011	2010
Vendas		
Participação de direitos econômicos repassados	(748.718)	(133.058)
Custo contábil amortizado	(133.058)	(133.058)
Comissões pagas	(1.829.860)	(1.829.860)
Receita líquida para o Clube	604.124	1.000.000
Adriano Ferreira Marins	1.485.900	1.000.000
Édimo Ferreira Campos	1.000.000	1.000.000
Giuliano Victor de Paula	24.628.800	14.579.948
Felipe Barreto da Silva	831.550	657.311
Alexsandro Barbosa Feilbino	1.853.360	386.345
Gilberto Souza Junior	1.000.000	1.000.000
Juan Guilherme N. Jesus	9.260.600	5.356.367
André Luiz Tavares	2.000.000	705.011
Cessão temporária	166.667	166.667
Mecanismo de solidariedade	363.343	363.343
Término / Dispensa / Resilição Contratual	-	-
	(6.076.682)	(1.539.133)
	(6.076.682)	(1.539.133)
	(17.401.628)	(4.109.841)
Total - 2011	530.010	17.183.259
Total - 2010	56.712.744	30.719.323

15 Obrigações trabalhistas

	2011	2010
Provisão de férias	4.302.084	3.551.369
Provisão para gratificação	1.785.126	1.662.271
Rescisões e indenização a pagar	861.520	2.116.489
Salários a pagar	539.252	1.262.242
Outras obrigações trabalhistas	864.981	941.986
	8.352.963	9.534.357
	(8.232.963)	(9.414.357)
	120.000	120.000

16 Obrigações fiscais e sociais

	2011	2010
Impostos a recolher	2.332.806	2.160.314
Encargos sociais a recolher	851.722	714.707
Impostos parcelados	493.845	555.092
Outros valores	277.667	109.199
	3.956.040	3.539.312
	(3.301.742)	(2.947.221)
	654.298	592.091

17 Dívidas fiscais e sociais - Timemania

O Clube, em 11 de outubro de 2007, mediante Pedidos de Parcelamento estabelecido nos moldes do art. 4º da Instrução Normativa da Receita Federal nº 772/2007, efetuou sua adesão na Caixa Econômica Federal para o Concurso de Prognósticos denominado "Timemania" e pedido de parcelamento perante a Receita Federal do Brasil, para fins de parcelamento de suas dívidas tributárias e para com o FGTS. Os valores que compõem o parcelamento estão demonstrados abaixo:

	2011	2010	2011	2010
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	221.373	699.950	6.815.274	6.505.044
Secretaria da Receita Federal - SRF	11.223	50.110	3.620.219	3.446.802
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN	1.438.385	2.980.222	94.265.184	88.713.365
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	189.137	515.902	16.098.470	15.246.548
	1.860.118	4.246.184	120.799.147	113.911.669

A amortização da dívida, por meio dos parcelamentos decorrentes da instituição do "Timemania", se dará em 240 meses, conforme estabelece o art. 4º, parágrafo 1º, da Lei nº 11.345/2006. A duração do valor das parcelas mensais dar-se-á a partir da divisão do débito consolidado pela quantidade total de meses remanescentes, deduzindo-se os recolhimentos de valores de complemento. Até a presente data, os débitos relacionados aos parcelamentos com a Secretaria da Receita Federal - SRF, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN e Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS não foram consolidados. Apesar de não efetivada a consolidação de seus débitos fiscais por parte da administração tributária federal, o Clube vem realizando as respectivas amortizações, nos moldes da legislação vigente. O débito fiscal é atualizado mediante a aplicação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. É aguardada a consolidação do total da dívida para determinar eventuais ajustes na composição das dívidas.

A título de complemento das parcelas relacionadas aos parcelamentos, vem sendo pago em torno de R\$ 50.000 mensais, rateado na proporcionalidade dos débitos existentes, conforme estabelece o art. 8º, parágrafo 6º, da Instrução Normativa da Receita Federal Brasil nº 772/2007. A formalização do termo de adesão ao Concurso de Prognósticos denominado "Timemania" pela Caixa Econômica Federal, órgão responsável pela execução do concurso, encontra-se pendente.

A seguir, apresentamos a situação das certidões do Clube sobre os tributos e as contribuições federais:

(i) Positiva com efeitos de negativa, de débitos relativos aos tributos federais e a dívida ativa da União expedida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, válida até 27 de março de 2012.

(ii) Positiva com efeitos de negativa, de débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, válida até 16 de julho de 2012.

(iii) O certificado de regularidade fiscal para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, expedido pela Caixa Econômica Federal, válido até 29 de maio de 2012.

18 Contas a pagar e adiantamentos de terceiros

	2011	2010
Adiantamento de televisoramento	14.646.000	5.700.000
Adiantamento de patrocínios	20.480.257	5.132.668
Adiantamento de suítes e camarotes		



SPORT CLUB INTERNACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO

20 Direitos e obrigações com mercado externo - moeda estrangeira	Moeda de contratação		Em Reais		23 Despesas comerciais			2011	2010
	2011	2010	2011	2010					
Devedores cessão de direitos Econômicos					Marketing			8.318.202	4.470.339
Euros	2.499.500	2.250.330	6.084.283	5.013.735	Serviços especializados			4.354.779	5.332.745
Dólares Norte-Americanos	-	100.000	-	166.620	As despesas do Marketing contemplam as provisões para devedores duvidosos, no montante de R\$ 2.134.673.			<u>12.672.981</u>	<u>9.803.084</u>
Obrigações com Clubes					24 Despesas gerais e administrativas				
Euros					Administração			2011	2010
Cretores por participação e negociação de atletas					Patrimônio			26.248.974	12.307.834
Euros	13.348.456	5.025.175	33.717.214	11.196.089	Presidência			4.302.570	6.089.352
Dólares Norte-Americanos	377.111	359.134	707.384	598.389	Serviços jurídicos			1.886.944	2.292.306
O Clube não tem por política efetuar operações de hedge para se proteger de variações cambiais.					Parque Gigante			1.217.571	1.141.552
					Finanças			1.214.625	1.977.519
					Genoma Colorado			1.171.391	962.157
					Comunicação social			253.701	291.410
					Conselhos			375.998	467.407
					Ouvridoria			464.411	825.060
								97.103	93.164
								<u>37.233.288</u>	<u>26.447.761</u>
					As despesas da Administração contemplam as provisões cíveis descritas na nota explicativa 19, no montante de R\$ 16.069.561.				
21 Receita líquida das atividades					25 EBITDA			2011	2010
					Reclassificado			(23.382.043)	(2.636.529)
Jogos e Televisamento			57.841.076	45.554.464	Déficit do exercício			2.581.739	5.162.988
Alienação/locação de atestado liberatório (Nota 14)			42.588.219	56.712.744	Depreciação			12.044.615	16.216.567
Patrocínios			24.303.903	11.402.781	Amortização			5.521.769	11.140.337
Sociais			40.877.019	39.032.075	Resultado financeiro, líquido			20.148.123	32.519.892
Locações			2.611.944	2.019.847	Total			<u>(3.233.920)</u>	<u>29.883.363</u>
Publicidade			5.865.323	3.490.565					
Licença de logomarca			10.735.237	4.838.203					
Participação na loteria esportiva			1.354.766	1.021.739					
Diversas			2.075.190	2.913.067					
Deduções das receitas dos jogos			188.252.677	166.985.485					
Deduções Televisamento e Patrocínios			(2.634.690)	(3.491.929)					
Despesas participações dos direitos econômicos (Nota 14)			(6.064.502)	(3.864.587)*					
			(3.893.451)	(18.149.076)					
			<u>175.660.034</u>	<u>141.479.893</u>					

*O valor de R\$ 3.864.587 foi reclassificado em 2011 em relação ao ano de 2010 para representar corretamente o significado da rubrica.

22 Custos operacionais das atividades

	2011	2010
Futebol		
Pessoal e Benefícios	53.477.836	45.621.880
Direito de imagens	43.040.202	37.552.812
Empréstimos de atletas	2.667.396	2.141.031
Baixa de direitos federativos de atletas	17.401.628	3.797.163
Amortização de atletas	12.044.615	16.216.567
Comissões sobre transações de atletas	4.109.841	4.047.181
Logística	5.354.130	6.019.615
Serviços de Terceiros	2.370.864	2.821.909
Serviços de Apoio	2.664.942	4.622.610
Recuperação de custos e Formação de Atletas	(7.818.491)	(14.265.184)
Outros custos	7.997.513	9.205.401
	143.310.476	117.780.985
	<u>295.921</u>	<u>576.872</u>
Esporte amador	<u>143.606.397</u>	<u>118.357.857</u>

26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2011	2010
Ganho na alienação de bens	10.756	28.826.473
Custo da baixa e da alienação de bens	(7.705)	(7.137.770)
Perdas por sucata	(10.693)	(56.086)
	<u>(7.642)</u>	<u>21.632.617</u>

Em 29 de outubro de 2010, conforme Certidão do 5º Tabelionato de Notas, ocorreu a alienação do Complexo dos Eucaliptos, estádio e terreno, pelo valor certo e ajustado de R\$ 28.120.000. Até 31 de dezembro de 2010, ocorreu o recebimento de R\$ 14.060.000, sendo o restante recebido durante o exercício de 2011.

27 Ajustes de exercícios anteriores

Em 31 de dezembro de 2011, o Clube identificou erros na contabilização de despesas com variação monetária relativas a exercícios anteriores, no montante de R\$ 938.979, na contabilização de despesas no montante de R\$ 162.496 e demais ajustes, no montante de R\$ 95.645, os quais totalizaram R\$ 1.197.120, e procedeu aos referidos ajustes.*

28 Eventos subsequentes

(a) Em 21 de março de 2011 foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do Clube a alteração do modelo de reforma do estádio Beira-Rio, passando do sistema de autofinanciamento para o de parceria estratégica. Com isso o Clube abriu prazo para a apresentação de propostas de empresas interessadas na realização do projeto. As propostas apresentadas foram analisadas por consultorias técnicas contratadas, pela comissão de obras, Conselho de Gestão e Conselho Consultivo, sendo escolhida a proposta da construtora Andrade Gutierrez. Em 15 de dezembro de 2011, após transitar por todas as instâncias referidas no parágrafo acima, incluindo o parecer do Conselho Fiscal, foi aprovada a minuta de contrato com a empresa parceira pelo Conselho Deliberativo do Clube. Até a data da emissão das presentes demonstrações financeiras, não havia sido assinado o referido contrato de parceria. Por ocasião da assinatura do mesmo, ficarão a disposição da empresa parceira ativos do Clube da ordem de aproximadamente R\$ 30.000.000, comprometidos com a referida parceria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Administradores e Conselheiros do
Sport Club Internacional
Porto Alegre – RS

Prezados Senhores:
Examinamos as demonstrações financeiras do Sport Club Internacional (Clube) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras
Conforme mencionado nas Notas 1(d) e 17, para parcelamento e amortização de dívidas fiscais e previdenciária na esfera federal, o Clube aderiu ao programa denominado "Timemania", estando os valores efetivos de tais obrigações em processo de consolidação pelos respectivos órgãos gestores podendo, quando de sua conclusão, serem apuradas diferenças que poderão ter efeito nas demonstrações financeiras do Clube, afetando Patrimônio Social e Passivo.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo da Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sport Club Internacional (Clube), em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Na matrícula do imóvel Parque Gigante constam ainda pendências de regularização junto ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS e Secretaria Municipal de Obras e Viação – SMOV.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram em 22 de março de 2011 relatório com ressalva relativamente a não recebimento de respostas a pedidos de informação de transações e saldos, assim como relativamente a não constituição de provisão para atender eventuais perdas na realização de créditos e para atender obrigações decorrentes de contingências cíveis e trabalhistas.

Porto Alegre, 13 de março de 2012.



CERUTTI & MACHADO S/S – AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/RS nº 2526 CVM nº 4863

Lauro Ângelo Cerutti
Contador - CRC/RS 24.899

Giovanni Luigi Calviário
Presidente
CPF: 297.082.900-25

Luis Anápio Gomes de Oliveira
1º Vice-Presidente
CPF:262.514.260-04

Dannie Dubin
2º Vice-Presidente
CPF:453.874.940-00

Milton André Stella
Diretor Executivo de Finanças
CPF 922.924.290-04

Fabício Rodrigues Calistro
Contador CRCRS 082635/0-6
CPF 936.788.000-68